



ID: 76780353

17-09-2018

## OCEANOS FUTURO DISCUTIDO EM PORTUGAL

ANA PAULA VITORINO, MINISTRA DO MAR

# Cimeira do mar com 300 encontros empresariais

**EVENTOS** Portugal recebe, a partir de hoje, quatro encontros mundiais que incluem temas como a economia e a investigação

**ARMADORES** Mais valia do sistema portuário português mostrado aos principais responsáveis do transporte marítimo



RAQUEL OLIVEIRA

**P**ortugal recebe, a partir de hoje, quatro eventos internacionais, com foco em matérias económicas, científicas e ambientais. Ao CM, a ministra do Mar explica o que vai acontecer e qual a importância de cada um dos eventos.

**– Portugal tornou-se incontestável nos assuntos do mar?**

**Ana Paula Vitorino** – É isso mesmo. Nas próximas semanas, todas as rotas marítimas se cruzam em Portugal. O que dá um destaque mundial, uma centralidade, às nossas políticas mas muito especialmente às nossas infraestruturas, às nossas empresas, aos técnicos, aos cientistas... diria que todos os recursos ficam expostos aos olhos do Mundo e aos dos decisores empresariais e políticos.

**– Qual a importância da Portugal Shipping Week, dedicada ao transporte marítimo?**

– É a primeira vez que vamos ter este evento, que conta com os principais armadores

do mercado mundial. O nosso objetivo é mostrar-lhes os nossos portos, a sua produtividade bem como a capacidade e logística de que dispõem. A nova legislação também faz com que se torne mais atrativo registar e sediar armadores em Portugal.

**– E com uma posição central?**

– Além da nossa posição geoestratégica, de cruzamento entre principais rotas, começamos a ser um País que está preparado para que tudo possa ser feito com a maior produtividade. Em todas as áreas, nomeadamente na simplificação administrativa, na diminuição dos custos de contexto e um enquadramento legal competitivo.

**– Entretanto, quarta-feira, é a vez dos cruzeiros?**

– A escolha de Portugal para este evento é o reconhecimento de que já estamos na rota dos cruzeiros a nível mundial. Temos tido crescimentos muito acentuados, não só em Lisboa mas também em Leixões, na Madeira e nos

## PERFIL

**Ana Paula Vitorino**

Nasceu em Moçambique em 1962. É licenciada em Engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico, onde também lecionou. É autora de vários artigos dedicados às áreas dos Transportes, Infraestruturas, Logística e Economia do Mar. Entre 2005 e 2009, foi secretária de Estado dos Transportes. Quando António Costa criou, pela primeira vez, o Ministério do Mar, em 2015, chamou Ana Paula Vitorino para assumir esta pasta.

**“OS NOSSOS RECURSOS ESTÃO EXPOSTOS AOS OLHOS DO MUNDO E DOS DECISORES”**

**“A ESCOLHA MOSTRA QUE ESTAMOS NA ROTA DOS CRUZEIROS A NÍVEL MUNDIAL”**

Açores. Ou seja, temos um País que, além de ter bom tempo e locais históricos, tem também infraestruturas para fazer todo o tipo de cruzeiros.

**– A semana termina com o Ocean Meetings. É um encontro político?**

– É mais do que isso. Na conferência ministerial, estão 80 delegações, mais de 70 países e os principais organismos internacionais que contam nestas matérias, como a ONU ou a Comissão Europeia. A preocupação é a de criar uma rota para o futuro. Nós já não podemos pensar apenas em limpar o oceano, é preciso prevenir. Temos que perceber qual é a economia que pode evitar que haja tanto lixo no oceano. Mas o evento não é só político.

**– Inclui empresários?**

– Também vamos ter o Ocean Business, onde eu julgo que, à semelhança de outros anos, veremos surgir parcerias entre entidades portuguesas e estrangeiras. Estão pedidos mais de 300 encontros bilaterais, que vão pôr em contacto

várias empresas e, portanto, aos diferentes níveis vamos potenciar as relações entre Portugal e o resto do Mundo.

**– A biologia marítima dá o mote para o último dos eventos, que decorre em Cascais?**

– O foco principal é o de pôr em rede investigadores e empresas, para que se possam criar as oportunidades, de uma forma sustentável, na economia do mar.

**– Estão previstas iniciativas abertas ao público em geral?**

– Sim. Destaco uma exposição sobre a pesquisa do mar profundo em Portugal, desde os projetos desenvolvidos pelo rei D. Carlos I até à atualidade, passando pelo professor Mário Ruivo, o primeiro português que mergulhou a mais de dois mil metros. Por outro lado, vai estar aberto a visitas o ‘Mar Português’, o novo navio oceanográfico, que foi todo remodelado e tem todos os instrumentos necessários para fazer investigação. ●

NOTÍCIA EXCLUSIVA  
DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO